

RELATÓRIO



**DE CONJUNTURA
ECONÓMICA**

NOVEMBRO 2022



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL I NOVEMBRO 2022
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

Em Outubro, a taxa de inflação homóloga acelerou para 7,6% (acima das expectativas do mercado de 7,4%), face aos 7,5% observados no mês anterior. As divisões que mais contribuíram para esta performance foram as de Transporte, Alimentação e bebidas não alcoólicas, Restaurantes e hotéis e Bens e serviços diversos.

Neste contexto, na sua última reunião de política monetária de Novembro de 2022, o Banco Central da África do Sul (SARB) decidiu rever em alta a *repo rate* em 75pb para 7% (em linha com as previsões do mercado), para fazer face à contínua aceleração da inflação. Acresce referir que este corresponde ao sétimo aumento consecutivo da taxa de juro de referência, desde Novembro de 2021, com o objectivo de conter a inflação até níveis de 4,5%, até 2024.

É de salientar que o SARB reviu em alta as estimativas de inflação para 6,7% em 2022 (vs. 6,5%) e 5,4% em 2023 (vs. 5,3%) e reduziu para 4,5% em 2024 (vs. 4,6%). Por outro lado, as projecções de crescimento económico foram revistas em baixa para 1,8% em 2022 (vs. 1,9%), 1,1% em 2023 (vs. 1,4%) e 1,4% em 2024 (vs. 1,7%), reflectindo, essencialmente, os cortes contínuos de distribuição de energia eléctrica no país.

No terceiro trimestre, a economia da África do Sul cresceu 4,1% (acima das expectativas do mercado de 2,8%) face a 0,2% observado no

trimestre anterior, sendo esta a maior taxa de crescimento registada desde o segundo trimestre de 2021. No mesmo período, a taxa de desemprego desacelerou 100pb para 32,9% (abaixo das estimativas do mercado de 33,4%).

CHINA

No mês de Outubro, a inflação homóloga da China desacelerou para 2,1%¹ (abaixo da expectativa de mercado de 2,4% e em cumprimento com o objectivo de 3%), face aos 2,8% observados no mês anterior, em resultado da redução dos custos de alimentos.

Dados do Instituto Nacional de Estatísticas da China indicam que a inflação alimentar reduziu para 7,0%, comparativamente aos 8,8% observados no mês anterior.

Assim, o Banco Popular da China (PBoC) manteve a taxa de juro de referência inalterada em 3,65%, num contexto de contínua pressão sobre o Yuan e uma desaceleração na actividade económica, decorrente do aumento do número de casos de COVID-19 e da imposição de restrições em várias cidades.

O PBoC tem estado a adoptar uma postura cautelosa, num cenário em que prevalece a intenção de reanimar a economia (actualmente em desaceleração), apesar de existirem receios de que a expansão da política monetária possa desencadear fuga de capitais para as principais economias mundiais, com destaque para os EUA.

¹Em Novembro, a inflação homóloga da China desacelerou 50pb para 1,6%.

ZONA EURO

A inflação homóloga na Zona Euro desacelerou para 10,1% em Novembro de 2022 (abaixo da previsão do mercado de 10,4%), face aos 10,6% registados em Outubro. O sector com maior impacto para este desempenho foi o de Energia, num contexto caracterizado pela relativa estabilidade nos mercados do gás e do petróleo, assim como pela implementação de medidas com vista a atenuar a subida dos preços da energia.

Este foi o primeiro registo de desaceleração da inflação desde Junho de 2021. Contudo, recentemente, em declarações ao Parlamento Europeu, a Presidente do BCE, Christine Lagarde, indicou que a inflação da Zona do Euro não atingiu o seu pico e que persistem riscos consideráveis.

Assim, embora prevaleçam riscos de uma recessão, antevê-se que o BCE mantenha a política monetária restritiva, por forma a controlar a inflação. Entretanto, a autoridade monetária sinalizou que poderá interromper o ritmo de aumentos contínuos das taxas de juros, caso se verifique uma recessão contínua.

Na reunião de política monetária de Outubro², o BCE aumentou a taxa de juro de referência em 75pb para 2,00%, elevando os custos de empréstimos ao nível mais alto desde o início de 2009.

²Na reunião de política monetária realizada em Dezembro, o BCE reviu em alta a taxa de juro de referência em 50pb para 2,50%.

³Em Novembro, a inflação anual dos EUA fixou-se em 7,1% correspondendo a uma desaceleração de 6pb face ao mês anterior.

Segundo a *Eurostat*, no terceiro trimestre do corrente ano, o crescimento económico da Zona Euro foi revisto em alta para 0,3% face às estimativas preliminares de 0,2% (abaixo dos 0,8% registados no trimestre anterior), em resultado do crescimento do investimento fixo e dos gastos do Governo.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Outubro, a taxa de inflação anual dos EUA desacelerou, pelo 4º mês consecutivo, para 7,7%³ (a menor desde Janeiro e abaixo das previsões de 8%), face aos 8,2% verificados em Setembro. Este desempenho foi, maioritariamente, influenciado pela redução do custo da Energia e de Alimentos.

Com vista a controlar a inflação (objectivo de 2%), a Reserva Federal (*Fed*) tem mantido a postura restritiva, tendo revisto em alta as *Fed Funds* em 75pb e 50pb, nas suas reuniões de política monetária de Novembro e Dezembro, respectivamente, para o intervalo de 4,25% a 4,50%.

O Presidente da *Fed*, Jerome Powell, sinalizou que o nível final da taxa de juro poderá manter-se superior aos 4,6%, indicado nas projecções divulgadas em Setembro.

MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL

No período compreendido entre 1 e 30 de Novembro de 2022, o Dólar depreciou face ao Euro, Rand e Yuan, após a divulgação de dados indicando que a inflação desacelerou dos 8,2% em Setembro para 7,7% em Outubro, o que impulsionou a apetência por activos de maior risco.

Adicionalmente, o Dólar foi penalizado pela redução do ritmo de subidas da taxa de juro de referência por parte da *Fed*, em face da evolução da inflação, esperando-se por um aumento de 25pb nas reuniões de Fevereiro, Março e Maio de 2023.

Canais Digitais

BANCO EM QUALQUER LUGAR



Internet



Celular



POS



ATM

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22
EUR/USD	1,1651	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529	1,0706	1,0233	1,0038	0,9821	0,9932	1,0356
USD/ZAR	15,3160	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649	15,6335	16,4098	16,8939	17,8897	18,3625	16,9560
USD/CNY	6,3933	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318	6,6766	6,7309	6,8989	7,0967	7,3242	7,1473

Fonte: Reuters

Economia Nacional

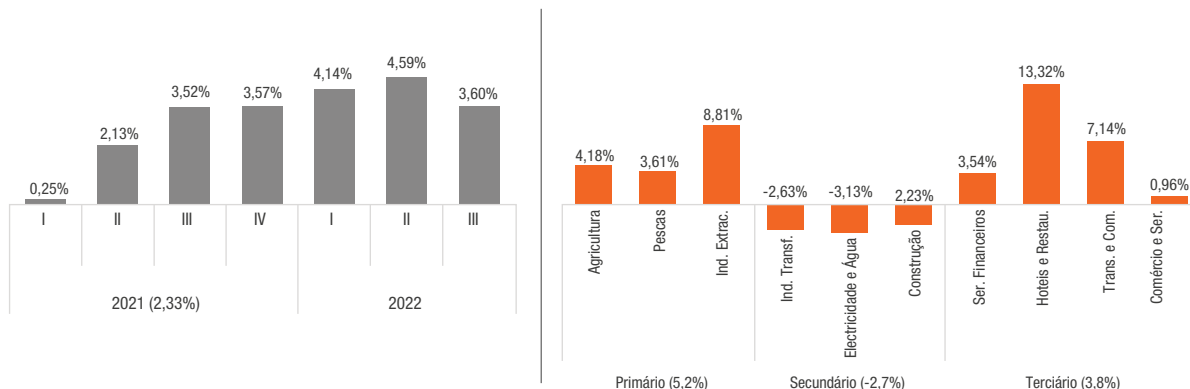
Actividade Económica

Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a actividade económica cresceu em 3,6% no terceiro trimestre de 2022, em termos homólogos, o que corresponde a uma desaceleração de 100pb face ao trimestre anterior, consubstanciando um crescimento acumulado de 4,12% no corrente ano.

Este desempenho reflectiu a contracção observada no sector secundário, num contexto em que os preços das *commodities* de exportação se mantiveram favoráveis e tiveram impacto na melhoria da procura externa, evidenciada, sobretudo, pelo desempenho alcançado pela indústria extractiva⁴.

Acresce referir que, segundo o Banco de Moçambique (BM), o aumento assinalável do volume de exportações no terceiro trimestre de 2022 (cerca de USD 2.455 milhões face ao terceiro trimestre de 2021) e o aumento da despesa pública em 8,6% contribuíram favoravelmente para o bom desempenho do PIB. Ademais, o aumento da despesa do sector privado (com destaque para os sectores de Transportes, Comércio, Alimentos e bebidas) contribuiu para a melhoria da actividade económica, ainda que de forma tímida, devido à postura restritiva da política monetária.

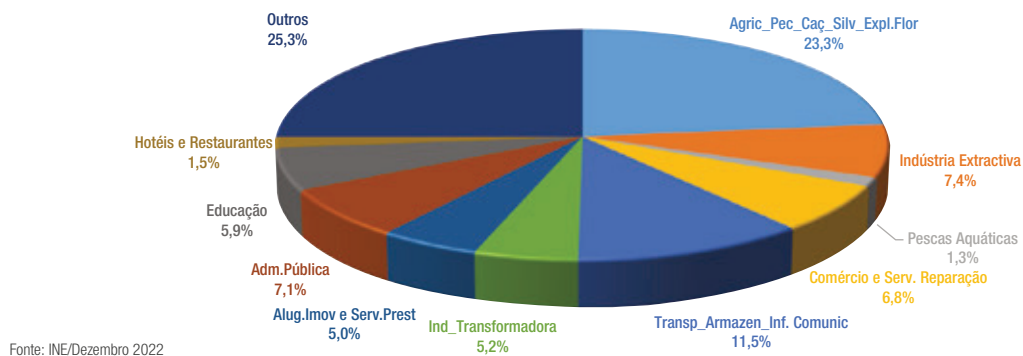
Crescimento trimestral do PIB e Desempenho por Sector no III Trimestre de 2022



Fonte: INE

⁴Excerto do relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Dezembro de 2022 do Banco de Moçambique.

Peso dos sectores no PIB – III Trimestre 2022



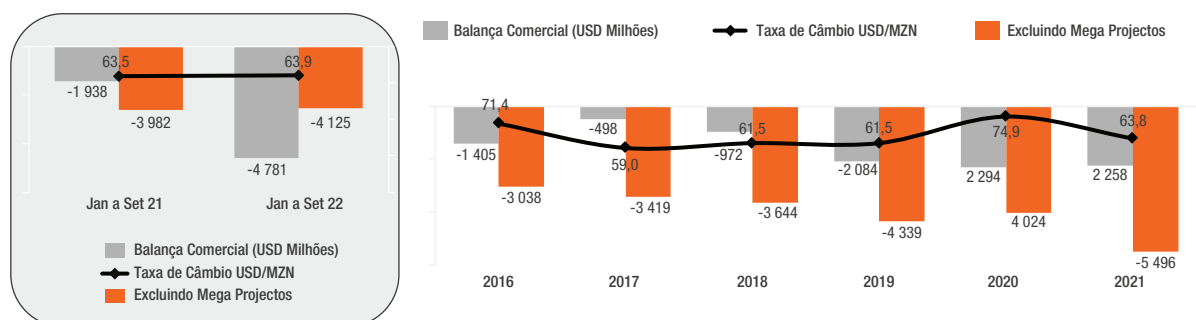
Para 2022, o Governo de Moçambique indicou 2,9% como objectivo do crescimento do PIB, conforme previsto no Plano Económico e Social e Orçamento do Estado aprovado pelo Parlamento. O FMI⁵ estima um crescimento de 3,7% para 2022 e de 4,9% para 2023.

milhões registado no mesmo período do ano transacto, reflectindo, essencialmente, (i) o aumento das importações de maquinaria (em torno de 514%), na sequência da chegada da plataforma flutuante Coral Sul FLNG da ENI a Moçambique e (ii) o agravamento dos custos de importação de combustíveis (em cerca de 138%), derivado dos efeitos do conflito geopolítico que decorre na Europa.

Sector Externo

De Janeiro a Setembro de 2022, o défice da balança comercial incrementou para cerca de USD 4.781 milhões, face a USD 1.938

Balança Comercial (USD Milhões)

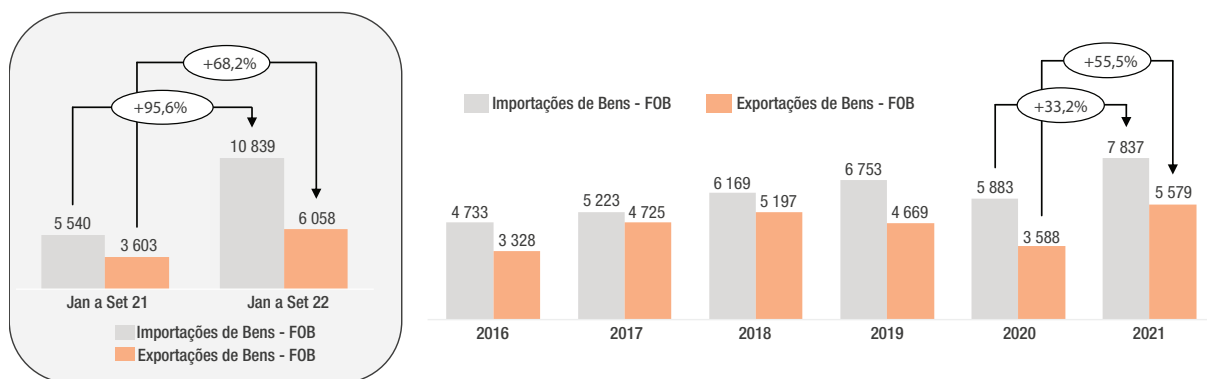


⁵Disponível no relatório *World Economic Outlook: Countering the Cost-of-Living Crisis*, do FMI, referente a Outubro de 2022.

As importações de maquinaria, combustíveis e material de construção (excluindo o cimento) tiveram um peso de cerca de 67% sobre o volume total de importações registadas no período em alusão. Relativamente às exportações, a indústria extractiva e transformado-

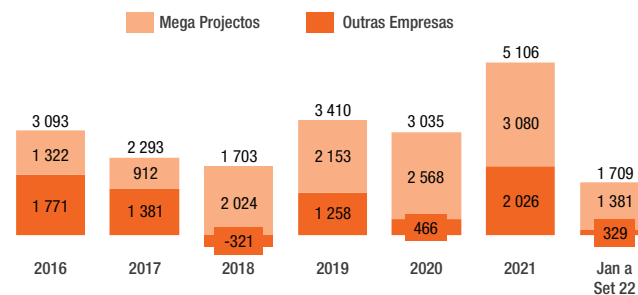
ra tiveram um peso de cerca de 75% sobre o volume total, sendo de destacar que, face ao período homólogo de 2021, a exportação do gás natural cresceu em torno de 64% e a do carvão mineral em 171%.

Importações e Exportações de Bens (USD Milhões)



A curto prazo, espera-se por um contínuo crescimento do volume de exportações, impelido por um incremento da procura pelas *commodities* energéticas, assim como pelas suas cotações no mercado internacional.

Investimento Directo Estrangeiro (USD Milhões)



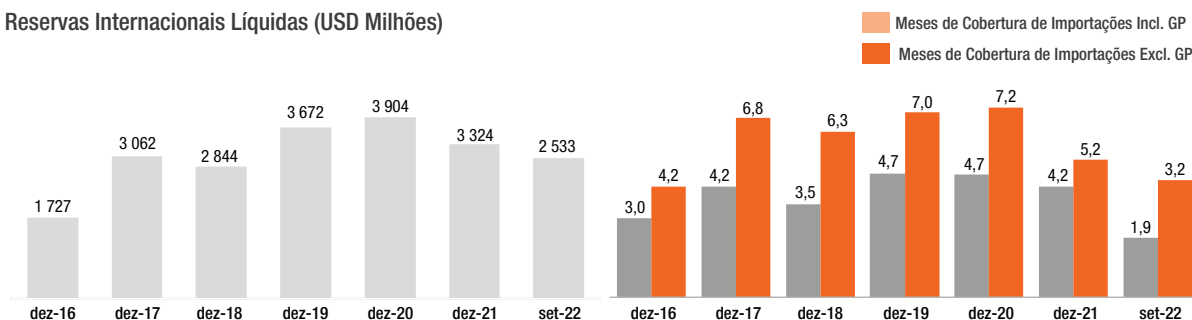
Fonte: Banco de Moçambique

De Janeiro a Setembro de 2022, o IDE fixou-se em USD 1.709 milhões, correspondendo a uma queda de cerca de 63% comparativamente ao mesmo período de 2021, decorrente da redução do volume de suprimentos e créditos comerciais em cerca de USD 2.954 milhões. A nível sectorial, a Actividade Financeira registou o maior nível de investimento (cerca de USD 69,9 milhões face a USD 22,1 milhões do período homólogo), enquanto que Transporte, arma-

zenagem e comunicações registaram uma maior redução do nível de investimento (em USD 4,5 milhões face aos cerca de USD 1,6 milhão).

No mesmo período, as Reservas Internacionais Líquidas eram suficientes para cobrir 1,9 mês de importação de bens e serviços e 3,2 meses excluindo os megaprojectos.

Reservas Internacionais Líquidas (USD Milhões)



Fonte: Banco de Moçambique

COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO DE MOÇAMBIQUE (CPMO)

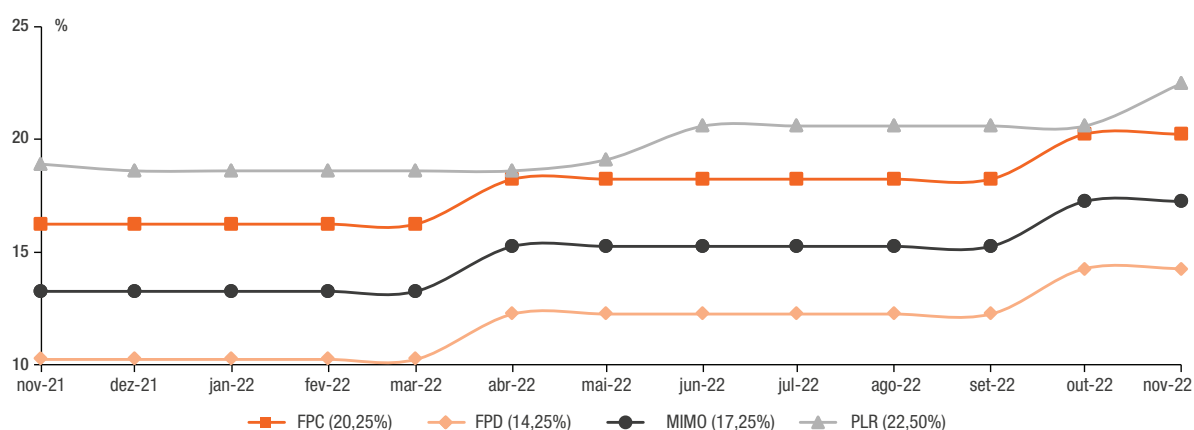
No dia 30 de Novembro de 2022, realizou-se a sexta reunião do CPMO do BM do presente ano, onde foi deliberado:

- Manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 17,25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) em 20,25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 14,25%;
- Manter os coeficientes de Reservas

Obrigatórias para os passivos em moeda nacional em 10,50% e estrangeira em 11,50%.

A decisão do BM visa assegurar o retorno da inflação para um dígito, a médio prazo, num cenário em que se perspectiva a prevalência de elevados riscos e incertezas associados às projecções de inflação, com destaque para os efeitos da persistência da tensão geopolítica na Europa e do abrandamento da procura externa.

Evolução das taxas de referência



*A PLR do sistema foi revista em alta para 22,60%, com efeitos a partir de Dezembro de 2022.

Fonte: Banco de Moçambique

Evolução das taxas de referência no mercado nacional

	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22
FPC (20,25%)	16,25%	16,25%	16,25%	16,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	20,25%	20,25%	20,25%
FPD (14,25%)	10,25%	10,25%	10,25%	10,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	14,25%	14,25%	14,25%
MIMO (17,25%)	13,25%	13,25%	13,25%	13,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	17,25%	17,25%	17,25%
PLR sistema (22,50%)	18,60%	18,60%	18,60%	18,60%	18,60%	18,60%	19,10%	20,60%	20,60%	20,60%	20,60%	20,60%	22,50%

Fonte: Banco de Moçambique

MERCADO CAMBIAL NACIONAL

No período entre 1 e 30 de Novembro, o Dólar manteve-se estável nos USD/MZN 63,87, reflectindo o equilíbrio entre a procura e a oferta que se observa no mercado nacional.

Refira-se que o Euro apreciou 4,72% face ao Metical, tendo o Rand depreciado 8,33%, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22
USD/MZN	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,84	63,86	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87
ZAR/MZN	3,98	4,02	4,10	4,14	4,38	4,00	4,08	3,89	3,86	3,75	3,56	3,48	3,77
EUR/MZN	72,46	72,32	71,20	71,48	70,87	66,93	68,24	66,46	64,98	63,94	62,31	63,30	66,29

Fonte: Banco de Moçambique

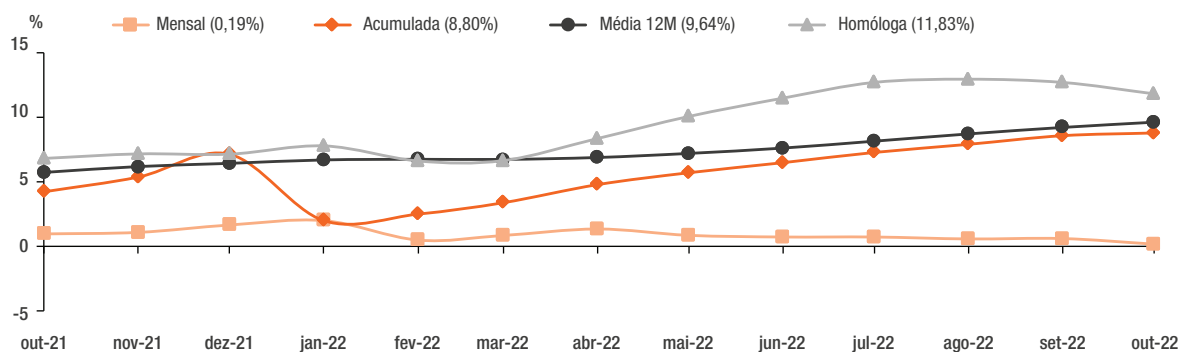
INFLAÇÃO

No mês de Outubro⁶, o INE expandiu a incidência geográfica, tendo passado a integrar 8 cidades e 9 centros de recolha de preços no cálculo do Índice de Preços ao Consumidor. Assim, a inflação homóloga fixou-se nos 11,83%, representando um abrandamento de cerca 88 pb face ao do mês anterior. Este desempenho reflecte, em grande medida, a desaceleração observada nos preços das divisões dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, Transportes e Restaurantes, hotéis, cafés e similares.

Em termos mensais, a inflação desacelerou 0,43pb face ao mês precedente, tendo-se fixado na ordem de 0,19%. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 9,64% e a inflação acumulada fixou-se nos 8,80%.

Segundo o BM, as perspectivas de curto prazo apontam para o abrandamento da inflação anual, em linha com o comportamento observado nos últimos meses e, reflectindo, essencialmente, (i) o efeito base, (ii) a estabilidade do Metical face ao Dólar e (iii) as condições financeiras restritivas.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique

	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22	Jul-22	Ago-22	Set-22	Nov-22
Mensal	0,98%	1,10%	1,67%	2,01%	0,50%	0,86%	1,36%	0,87%	0,74%	0,74%	0,59%	0,62%	0,19%
Acumulada	4,25%	5,39%	7,15%	2,01%	2,52%	3,40%	4,80%	5,72%	6,50%	7,29%	7,92%	8,59%	8,80%
Média 12M	5,70%	6,16%	6,41%	6,68%	6,73%	6,72%	6,87%	7,19%	7,61%	8,15%	8,72%	9,23%	9,64%
Homóloga	6,82%	7,17%	7,15%	7,79%	6,62%	6,65%	8,36%	10,07%	11,49%	12,71%	12,96%	12,71%	11,83%

Fonte: INE

⁶Em Novembro, a inflação homóloga desacelerou cerca de 58pb para 11,25%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Transportes foram as que registaram maior variação de preços, com cerca de 20,23% e 16,98%, respectivamente.

Aviso: O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias